



Evento	Salão UFRGS 2014: SIC - XXVI SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2014
Local	Porto Alegre
Título	A história psiquiátrica pregressa pode fornecer preditores de reinternação um ano após a alta? Estudo longitudinal de pacientes internados em leito psiquiátrico em hospital geral.
Autor	Paola Bell Felix de Oliveira
Orientador	NEUSA SICA DA ROCHA

Introdução: Após internações psiquiátricas, a reinternação é um desfecho frequente e relevante. Entretanto, os fatores relacionados a este desfecho permanecem, em grande parte, desconhecidos. Nossa hipótese é de que alguns elementos da história psiquiátrica progressa podem estar relacionados a maior risco de re-internação futura.

Objetivo: avaliar se a presença de internação psiquiátrica anterior, história de tentativas de suicídio prévias, maior tempo de doença e menor idade de início da doença estão associadas a maior risco de re-internação psiquiátrica um ano após a alta.

Metodologia: Estudo longitudinal que avaliou pacientes que internaram em leito psiquiátrico no Hospital de Clínicas de Porto Alegre entre junho de 2011 e abril de 2013. Os fatores foram avaliados no momento da sua admissão e o desfecho, um ano após a alta, em entrevista por telefone. Foi utilizada regressão logística univariada para cada fator estudado. O fator foi considerado preditor quando $p \leq 0,05$. Os fatores considerados preditores na regressão univariada foram inseridos em modelo de regressão logística multivariada.

Resultados: No período, 277 pacientes foram avaliados. Destes, 30% tiveram nova internação psiquiátrica um ano após a alta. Idade do primeiro diagnóstico (Exp(B) 1,01, $p=0,13$) e tempo de doença (Exp(B) 0,98, $p=0,127$), não foram preditores significativos. Hospitalização psiquiátrica anterior foi significativamente associada a reinternação ($p < 0,001$), com Exp(B) 3,42 e $R^2 = 0,055$ (*Cox & Snell R Square*), assim como história de tentativas de suicídio anteriores à internação (Exp(B) 1,7, $p=0,049$, $R^2 = 0,01$). Na regressão multivariada, os fatores tentativa de suicídio e hospitalização psiquiátrica prévia tiveram R^2 de 0,06. Entretanto, apenas hospitalização anterior manteve-se significativa (Exp(B) 3,19, $p=0,001$).

Discussão: entre os fatores avaliados, somente o histórico de internações anteriores foi preditor de nova internação em um ano. A presença de internação anterior aumentou em 3,42 vezes a chance de nova internação em um ano. Este fator, isoladamente, explicou 5,5% do desfecho. Faz-se necessário compreender de que modo as internações anteriores influenciam nas futuras, bem como buscar outros fatores que possivelmente estão relacionados com reinternação psiquiátrica.